

Ceturb libera idoso da carteira especial

Foto de Nestor Muller

AJ20453
A Ceturb decidiu cumprir a Constituição Federal, assegurando aos maiores de 65 anos o direito de circular gratuitamente nos transportes coletivos, mediante a apresentação apenas da carteira de identidade. A Ceturb, que mantinha uma carteira confeccionada e emitida pelas associações de idosos, aboliu essa exigência, depois de ter registrado várias fraudes, cuja demanda chegava a um prejuízo de cerca R\$ 300 mil por mês, relativo ao não pagamento das tarifas por pessoas não enquadradas pela legislação.

A informação foi repassada ontem pelo diretor de Operação da Ceturb, Geraldo Carlos do Carmo. Ele revelou que a Ceturb recentemente fez um cadastramento e chegou a um número de 35 mil idosos. O artigo 230 da Constituição, no seu parágrafo segundo, foi regulamentado em fevereiro de 90, pela lei 98.963, que determina que para ter a gratuidade no transporte, o idoso tem que ter uma tarja vermelha na sua própria Carteira de Identidade, que assegura ser o usuário maior de 65 anos. “

Fraudes

“Não existe troca de carteira. Com a própria CI os beneficiados devem se dirigir a qualquer posto da Ceturb que será colocada a tarja vermelha”, explicou Carmo. Até o momento 20 mil idosos, segundo disse, já não utilizam mais a carteira da Ceturb. Quem ainda está circulando nos ônibus sem a

Carteira de Identidade deverá tomar as providências, nos nossos postos da Ceturb, que ficam situados nos terminais do Transcol.

Os fiscais da Ceturb estão trabalhando no sentido de coibir as fraudes. De acordo com Geraldo do Carmo, foi registrado usuário utilizando carteira de policial, sem ser da categoria, jovens utilizando carteira de idosos, cujo verdadeiro beneficiado já tinha falecido, ou simplesmente trocava a foto da carteira, dentre outras fraudes.

Bloqueio

Essas irregularidades registraram um prejuízo para as empresas da ordem de R\$ 10 mil, por dia, e em alguns meses o total chegou a R\$ 350 mil”, revelou o diretor de Operação da Ceturb. Ele lembrou que cada um que não gira a catraca, irregularmente, está lesando o conjunto dos passageiros, pois essa atitude reflete no reajuste maior das passagens.

A Ceturb também vem sendo alvo de ações trabalhistas e no início do ano a Justiça mandou bloquear as contas das empresas. Na sexta-feira, uma nova ação trabalhista fez com que o órgão tivesse suas contas bloqueadas. “Estamos sem dinheiro para pagar inclusive os funcionários”, garantiu Geraldo do Carmo. Ele não deu maiores detalhes sobre a medida da Justiça, justificando que hoje, às 9 horas o diretor presidente da Ceturb, Tarciso Vargas, vai conceder uma coletiva à imprensa na sede do órgão.



Para não pagar passagem, basta o idoso apresentar a carteira de identidade